

# **Dia Mundial da Leitura em Voz Alta**

**1 de fevereiro**

*Palavras não existem*

*fora da nossa voz as*

*palavras não assistem*

*palavras somos nós*

Gastão Cruz

Isabel Minhós Martins; Madalena Matoso. In *Como ver coisas invisíveis*, Planeta Tangerina, 2021

## ***A leitura, o que é?***

É uma atividade muito estimulante para o cérebro e traz muitos benefícios a curto e longo prazo. Reduz o stress, melhora a qualidade do sono, aumenta o nosso vocabulário e memória, e também está relacionada a uma maior inteligência. No entanto, poucos conhecem os mecanismos que são acionados no cérebro durante a leitura.

Em geral, a leitura é um processo de decodificação de grafias que, em última análise, leva ao significado. Do ponto de vista da pesquisa, é interessante conhecer todos os pequenos processos que ocorrem ao mesmo tempo, para que todas as etapas possam ser identificadas e isso ajude as pessoas que têm problemas de aprendizagem.

Até há pouco tempo, descobrir em tempo real quais processos ocorriam no cérebro durante uma leitura era realmente difícil. Agora, graças à ressonância magnética

funcional e a outras técnicas, a neurociência permite ver a atividade cerebral durante o curso de uma tarefa.

Além disso, de maneira mais global, a neurociência está interessada em conhecer a relação entre leitura e cognição, emoção, aprendizagem e desempenho cognitivo.

O estímulo que ocorre no cérebro durante uma leitura é muito grande. Ativa muitas regiões quase ao mesmo tempo, o que é um benefício a longo prazo, melhorando a quantidade e a qualidade das conexões.

Além disso, a neurociência provou que a leitura faz com que possamos viver mais experiências (pelo menos cerebralmente) e treinar o processamento das emoções, tornando-nos mais inteligentes, a nível emocional.

*Um leitor vive mil vidas antes de morrer. Quem nunca lê vive apenas uma.*

George R.R. Martin

***Se já conhecemos uma palavra, a identificação morfológica, sintática e semântica ocorre imediatamente? Dura quanto tempo?***

Quando encontramos uma palavra impressa, em apenas 400 milissegundos é ativada a área posterior esquerda do cérebro, onde são encontradas áreas de codificação ortográfica e fonológica. Se já conhecemos a palavra, a identificação morfológica, sintática e semântica ocorre imediatamente. O reconhecimento morfológico é o processo mais básico, pelo qual, graças à ativação das áreas frontais esquerdas do cérebro, reconhecemos as letras que formam a palavra e a identificamos.

Por outro lado, o reconhecimento sintático permite identificar se é um nome ou um verbo e se se refere ao passado, presente ou futuro. Dessa maneira, são criadas ou reconhecidas as relações entre as palavras.

Esses processos ocorrem em diferentes áreas do cérebro, de forma paralela e interconectada. Assim, quando vemos uma palavra, o córtex visual é ativado e a transfere para o giro angular.

Nesse momento, torna-se uma representação fonética que é enviada para o giro fusiforme anterior, passando para as regiões temporais e frontais, como a área de Wernicke, onde temos acesso ao significado e ao entendimento das palavras. Nesse momento, as informações sobre o significado e a identificação morfológica encontram-se novamente no giro frontal anterior inferior para se integrar.

### ***Como se processa a compreensão de um texto, quando o lemos?***

Uma vez que as palavras lidas tenham sido entendidas, importa analisar as relações semânticas e sintáticas entre elas. Por exemplo, a ordem em que as palavras se mantêm, os tempos verbais, complementos, informações sobre o assunto...

Esse processamento do tipo sintático ocorre nos lobos frontal esquerdo e temporal anterior. Em seguida, move-se para o giro inferior esquerdo para o processamento temático e sintático, mais relacionado à interação sujeito-verbo, bem como para avaliação da intenção semântica da frase completa.

Ao mesmo tempo, são criados mecanismos que detetam efeitos de incoerência ou novidade relacionados ao córtex frontal inferior. Nesse caso, quando lemos frases incoerentes, há uma ativação maior dessa área do que quando lemos algo coerente.

A compreensão do que lemos também está relacionada com a memória, pois, para acedermos a significados mais amplos, recorreremos às nossas experiências. Por exemplo, algumas regiões temporais do cérebro são ativadas especialmente quando lemos informações relacionadas com pessoas e ferramentas.

Um grupo de pesquisadores da Carolina do Sul e da Califórnia descobriu, num estudo com ressonância magnética funcional, que as palavras evocam conexões com o mundo real. Ou seja, elas ativam áreas da mesma maneira que as experiências vividas.

Um exemplo é que palavras com significado relacionado a algo manipulável causaram a ativação de áreas relacionadas ao planeamento e a execução de tarefas, ou áreas motoras envolvidas.

### ***E os processos emocionais e cognitivos? Como acontecem?***

As emoções são o resultado de um processo cerebral localizado principalmente no sistema límbico. Nesta área, está o hipotálamo, uma região do cérebro muito envolvida na memória e na aprendizagem. É por isso que a emoção é um processo fundamental para consolidar novas informações. Além disso, a emoção, durante a leitura, ativa as redes de atenção. De facto, existem mecanismos específicos para o léxico emocional.

A leitura de palavras emocionalmente carregadas, como, por exemplo, as eróticas ou grosseiras, aumenta o tempo gasto pela pessoa, quando comparadas com as palavras neutras. Portanto, histórias emocionalmente estimulantes também são úteis para ativar redes motivacionais e de atenção.

Nesse sentido, o córtex pré-frontal dorso lateral e o córtex cingulado dorsal anterior são ativados à medida que lemos, à medida que os processos de atenção, planeamento, associação e monitorização de informações são iniciados.

Finalmente, o córtex pré-frontal é ativado para integrar todas as informações, enquanto o cingulado anterior permanece atento e focado no que ainda está sendo lido de forma literal.

### ***Afinal, quais são os benefícios de ler em voz alta?***

- Auxilia a alfabetização e na compreensão;
- Orienta os leitores para serem mais atentos e confiantes;
- Permite um maior foco na leitura;
- Aperfeiçoa o vocabulário e a sua pronúncia;
- Fortalece a capacidade de escuta;
- Melhora as habilidades de leitura;
- Cria um vínculo mais forte entre quem lê e quem escuta;
- Cria maior disciplina;
- Contribui para um melhor desempenho na escola;
- Desenvolve a imaginação;
- Desenvolve saudavelmente o cérebro<sup>1</sup>;
- Trabalha a conexão entre a mente e a voz, o que potencia o foco;
- Revela camadas mais profundas do significado das palavras;
- Treina a forma correta de pronunciar cada palavra, isto é, a dicção;
- Treina o ritmo, o tom e a interpretação/representação;
- Fortalece os órgãos do aparelho fônico;
- Mantém a tonicidade dos músculos faciais;
- Melhora a função respiratória;
- Aumenta a autoconfiança;

---

<sup>1</sup> No estudo feito por Colin MacLeod, psicólogo da Universidade de Waterloo, no Canadá, Colin pesquisou extensivamente o impacto da leitura em voz alta na memória e mostrou que as pessoas sempre se lembram melhor de palavras e textos se os lerem em voz alta em relação à atividade feita silenciosamente. Esse efeito é particularmente forte em crianças, mas também funciona assim com os adultos.

- Potencia a desenvoltura na comunicação e na expressão de ideias;
- Facilita a tarefa de falar em público;
- Torna-nos melhores ouvintes;
- Torna-nos melhores leitores silenciosos;
- É um gesto altruísta que conforta e faz bem à alma de todos os envolvidos;
- Cria uma oportunidade de diversão e de experimentação.

### ***Como criar o hábito de ler em voz alta?***

Se a leitura for compartilhada, é possível acertar o ritmo de leitura e debater sobre as sensações, sentimentos e versões acerca do que foi lido. Também é uma forma de ajudar a entender e a pronunciar palavras difíceis ou desconhecidas.

Criar o gosto pela leitura é um processo que exige tempo e atenção. Por isso, é preciso paciência e vontade. Por ser uma atividade nova, as pessoas precisam acostumar com a ideia de ler em voz alta e de colocá-la na sua rotina.

Quando se opta pela leitura em voz alta, precisamos prender a atenção dos ouvintes e, para isso, precisamos libertar a nossa criatividade. Precisamos ser expressivos, de modo a criar cenários, fantasias ou gestos adequados à história que está a ser lida.

Nunca se esqueça que importa despertar o interesse do auditório pela sua leitura.

Ler em voz alta é uma atividade que exige tempo e disponibilidade. Tanto o leitor como os ouvintes não podem distrair-se, dedicando-se apenas à leitura e à sua audição. O momento de ler é importante.

Face às possibilidades e aos benefícios da leitura em voz alta, **LEIA MAIS!**

### ***E para quem ouve? Que benefícios traz a leitura em voz alta<sup>2</sup>?***

- Estimula o imaginário através da articulação das palavras, do ritmo, da entoação e do volume da voz;
- Potencia um clima de confiança, porque o ouvinte é estimulado a falar sobre o que ouviu e a manifestar os seus interesses e ideias pessoais;
- Permite o acesso a obras que o ouvinte poderia julgar acima das suas capacidades;
- O que se aprende ouvindo pode ter mais eficácia e durabilidade;
- Contagia-se o prazer de ler;
- Permite a construção de relações, que cria vínculos por vezes improváveis;
- Partilha-se um ato de amor, de carinho e de partilha;
- Promove a capacidade de concentração.

### ***Como melhorar a leitura em voz alta?***

Ler em voz alta ainda é um motivo de apreensão para muitas pessoas. Quem não se lembra de um momento constrangedor em que precisou ler algo em público e ficou envergonhado, com medo de errar? Como tudo na vida, a prática leva à perfeição.

Ler em voz alta com e para os outros é uma oportunidade para se passar mais tempo juntos, desfrutando de uma atividade saudável, que pode ser um programa muito divertido, por exemplo, quando se criam vozes diferentes para as personagens das histórias, quando se imaginam os seus gestos e trejeitos e, durante a leitura, podemos

---

<sup>2</sup> Não esquecer que, para alguns, ouvir ler pode ser a única forma de experimentar a leitura.

fazer paragens, para ir levantando hipóteses e conversando sobre o que poderá vir a acontecer.

Ouvir alguém lendo ajuda a aprender a ouvir, a dar o espaço ao outro para falar. Algo em que todos temos muita dificuldade.

Para começar, é necessário escolher bons livros (bem escritos), ler uma variedade de livros considerável, para nos vermos a nós próprios e também outras pessoas, culturas e realidades nas histórias. Interessa fazer uma seleção ampla de livros culturalmente diversos que ajudarão todos a fazer conexões com suas próprias experiências de vida e com conceitos universais.

#### **Atividade a desenvolver**

- Cada aluno lê em voz alta e decora um verso de um poema.
- A turma acaba por declamá-lo.

Exemplo: [BY HEART - Tiago Rodrigues / Mundo Perfeito - TRAILER \(youtube.com\)](#)

*A melhor homenagem que se pode fazer a um texto é sabê-lo de cor.*

George Steiner